

HOMENAGEM

JOSÉ MACHADO PAIS

[por Vanda Aparecida da Silva¹]



José Machado Pais (Lisboa, 4 de Setembro de 1953). Licenciado em Economia e doutorado (com agregação) em Sociologia, é Investigador Coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Foi Professor Visitante em várias universidades europeias e sul-americanas e Professor Catedrático Convidado do ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa. Coordenou o *Observatório Permanente da Juventude Portuguesa* e o *Observatório das Actividades Culturais*. Foi consultor da União Europeia e do Conselho da Europa, tendo sido Vice-Presidente do *Youth Directorate of the Council of Europe*. Foi Director da revista *Análise Social* e da editora *Imprensa de Ciências Sociais* e Subdirector do ICS-ULisboa (três mandatos). Foi também Vice-Presidente da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas de Língua Portuguesa. Em 2003, recebeu o

1 Professora Adjunta na UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), Campus de Sorocaba. Cientista Social. Doutora em Ciências Sociais.



Este texto está publicado sob uma licença Creative Commons
Atribuição NãoComercial-Compartilhável - CC BY NC AS
Mais detalhes em: <https://br.creativecommons.org/licencas/>

Prêmio Gulbenkian de Ciências Sociais e, em 2012, o *Prêmio ERICS (Prêmio Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais)*. Presentemente é diretor da Imprensa de Ciências Sociais).

Toda essa trajetória eivada de humanidade, competência, sensibilidade e crítica, me conduz a dizer junto com o cantor e compositor maranhense, Zeca Baleiro : "... é mais fácil cultuar os mortos que os vivos; mais fácil viver de sombras que de sóis... ", sim, isto me fez refletir quando recebi o convite para te homenagear (vou escrever para ti, José!); me fez pensar na pessoa, no profissional, no sociólogo, no homem José Machado Pais. O conheci nos idos de 1999 e de lá para cá, longas e densas águas se passaram. Da admiração ao respeito, à orientação; da minha juventude à maturidade, a AMIZADE. (palavra que gostaria de registrar em caixa alta). A vida me presenteou com uma expressiva aprendizagem sob a inspiração dos seus livros e de seu modo de estar na vida acadêmica, na vida. Inspirou-me a olhar os jovens de origem rural com ousadia, com teus estudos acerca das culturas juvenis, no espaço urbano lisboeta. Daí para frente, os estudos da vida cotidiana ganharam outro colorido e significados, para mim.

Os estudos da vida cotidiana não teriam igual riqueza e frescura sem ter conhecido, e acompanhado de perto, em alguns momentos, a investigação cuidadosa e apaixonada dos pequenos "nada" da vida, que ganharam luzes sob as lentes deste incansável cavaleiro da academia. Por acaso, a portuguesa (mas, de meu ponto de vista, poderia ser do mundo). A vida cotidiana ganhou ciência, ganhou poesia com o olhar de José. E como a poesia contagia-nos como vírus, assim fui contaminada, e no silêncio poético da criação posso ousar me fazer de clarão para homenageá-lo.

Aqui, nestas modestas linhas, sou grata pela oportunidade de dizer e agradecer a maestria discreta da orientação quiçá para além da acadêmica. Com José Machado Pais, a Sociologia, as Humanidades foram, uma vez mais, para as ruas, cidades, os pequenos interiores do Brasil, de Portugal, da Europa; e o resultado tocou e toca corações e mentes de muitas pessoas. E como um poeta, tateia persistente na criação, dentre tantos afazeres, compromissos, viagens, gestão, aulas, conferências, orientações... A FAMÍLIA. Sim, o José Machado que conheço, tem FAMÍLIA, que nutre com especial zelo. Com tudo isto, por vezes, me pergunto: o José dorme? Talvez. Mas me satisfaz imaginar que o José seja um cavaleiro andante absorvendo e sendo absorvido pelas cores e coisas do mundo; produzindo e nos presenteando com uma expressiva, densa e inspirada obra. E se ainda me perguntarem, quem é o JOSÉ MACHADO PAIS? Direi, um homem silencioso que faz muito barulho quando escreve.

Machado Pais ou o "Zé", como é chamado na academia brasileira, vem contribuindo, ao longo dos anos, através de conferências, publicações em periódicos, livros, cursos, acolhendo acadêmicos e pesquisadores (doutorado-sanduiche e estágios pós-doc) e participação em bancas de mestrado e doutorado nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, inclusive na área da Educação Física. Seus ensinamentos tem deixado muitos frutos teórico-metodológicos e epistemológicos acerca das problemáticas da Sociologia da Vida Cotidiana e da Juventude. Ademais, é um intenso incentivador e colaborador da Revista *Motrivivência*, de cuja Comissão Científica ele faz parte.